



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA EXECUTIVA
ASSESSORIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

Boletim Mensal de Propriedade Industrial

Estatísticas Preliminares

Rio de Janeiro
Dezembro 2017

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI

Presidente

Luiz Otávio Pimentel

Diretor Executivo

Mauro Sodré Maia

Unidade Responsável

Assessoria de Assuntos Econômicos – AECON

Marina Filgueiras Jorge

Portal do INPI: <http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>

E-mail: aecon@inpi.gov.br

Autores

Marina Filgueiras Jorge

Felipe Veiga Lopes

Fernando Linhares de Assis

Gustavo Travassos

Vicente Freitas

Ana Cláudia Nonato

Vitória Orind

Sergio Paulino de Carvalho

Assessoria de Assuntos Econômicos do INPI

Rua São Bento 1, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20090-010, telefone: (21) 3037-4000

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Economista Claudio Treiguer – INPI

B688 Boletim mensal de propriedade industrial: estatísticas preliminares. / Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Presidência. Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) - -Vol. 1, n.1 (2016) - - Rio de Janeiro: INPI, 2017-

Mensal

Disponível em: <<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>>

1. Propriedade industrial – Brasil - Estatísticas. 2. Propriedade industrial – Brasil - Boletim informativo. 3. Propriedade industrial – Brasil - Indicadores. I. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil).

CDU: 347.77:31(81)

INTRODUÇÃO

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** é uma publicação que tem como principal objetivo fornecer uma visão geral sobre os serviços prestados pelo INPI. São apresentados dados preliminares, obtidos a partir dos pedidos protocolados no Instituto e algumas decisões – eventos que encerram a tramitação do pedido, sejam eles de caráter técnico ou administrativo –, a partir de despachos publicados na Revista da Propriedade Industrial (RPI).

Lançado em janeiro de 2016, o Boletim é disponibilizado no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>) a partir do 5º dia útil de cada mês e tem como objeto analisar o comportamento das estatísticas preliminares do mês anterior e o acumulado no ano. Além das publicações mensais, ainda estão previstas edições extras abordando outras informações relevantes sobre o uso da propriedade industrial no Brasil.

O Boletim tem como fonte de dados as **Estatísticas Preliminares** dos depósitos de propriedade industrial do INPI que começaram a ser aferidas a partir de janeiro de 2013 pela Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON). A Assessoria é a unidade do INPI responsável pela produção das principais estatísticas relativas à concessão de direitos de propriedade intelectual no país. Ao final desta publicação, constam considerações metodológicas relevantes acerca da obtenção e tratamento dos dados utilizados. A metodologia e as tabelas completas também estão disponíveis na parte relativa às estatísticas no portal do INPI.

Em seu segundo ano de publicação, a edição de dezembro de 2017 do Boletim Mensal de Propriedade Industrial apresenta os dados relativos a novembro de 2017. Neste mês, os depósitos de pedidos de propriedade industrial totalizaram 2.312 patentes, 16.421 marcas, 519 desenhos industriais, 115 programas de computador e 91 contratos de tecnologia. Não ocorreram pedidos de indicações geográficas e topografia de circuitos integrados. Em relação ao mês anterior, apresentaram aumento os depósitos de pedidos de programas de computador (2,7%). Apresentaram redução os depósitos de pedidos de patentes (-6,8%), marcas (-4,9%), desenhos industriais (-9,6%) e contratos de tecnologia (-3,2%). Os pedidos solicitados de forma eletrônica, em novembro/2017, corresponderam a 94,2% em patentes, 99,7% em marcas e 97,3% em desenhos industriais. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos depósitos de pedidos de programa de computador (a partir de 12/09/2017).

No que tange às decisões, em novembro de 2017, foram concedidas 489 patentes e registradas 12.513 marcas, 438 desenhos industriais e 127 programas de computador. Foram averbados 77 contratos de tecnologia.

DESTAQUES | NOVEMBRO 2017
Tabela I – Pedidos de Propriedade Industrial

Período	PATENTES	MARCAS	DESENHOS INDUSTRIALIS	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CONTRATOS	INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS
Anual							
2013	34.050	163.422	6.847	1.508	1.725	6	4
2014	33.182	157.016	6.590	1.609	1.710	12	1
2015	33.043	158.709	6.039	1.616	1.400	12	3
2016	31.020	166.368	6.027	1.802	1.027	5	9
Acumulado no ano	25.901	170.938	5.417	1.476	1.031	7	3
Janeiro/2017	2.124	11.819	421	67	62	0	0
Fevereiro/2017	1.983	12.441	490	139	79	1	0
Março/2017	2.686	15.965	537	113	129	1	0
Abril/2017	2.303	13.064	430	117	85	0	1
Maio/2017	2.505	16.007	400	179	109	2	0
Junho/2017	2.794	16.128	439	148	84	0	1
Julho/2017	2.118	16.060	589	201	105	0	1
Agosto/2017	2.292	19.333	522	200	109	1	0
Setembro/2017	2.304	16.440	496	85	84	2	0
Outubro/2017	2.480	17.260	574	112	94	0	0
Novembro/2017	2.312	16.421	519	115	91	0	0
Comparação mês a mês							
Novembro/2016	2.702	13.854	601	186	82	2	1
Outubro/2017	2.480	17.260	574	112	94	0	0
Var. % Nov/2017 / Nov/2016	-14,4	18,5	-13,6	-38,2	11,0	-100,0	-100,0
Var. % Nov/2017 / Out/2017	-6,8	-4,9	-9,6	2,7	-3,2		
Acumulado no ano							
Jan-Nov/2017 (A)	25.901	170.938	5.417	1.476	1.031	7	3
Jan-Nov/2016 (B)	28.206	152.854	5.565	1.613	903	5	9
Var. % (A)/(B)	-8,2	11,8	-2,7	-8,5	14,2	40,0	-66,7
Acumulado de doze meses							
Dez/2016 - Nov/2017 (C)	28.715	184.452	5.879	1.665	1.155	7	3
Dez/2015 - Nov/2016 (D)	31.163	165.397	6.122	1.777	1.056	6	10
Var. % (C)/(D)	-7,9	11,5	-4,0	-6,3	9,4	16,7	-70,0

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em novembro de 2017 os depósitos de pedidos de **patentes** alcançaram 2.312, uma retração de 14,4% em relação a novembro/2016 e de 6,8% em relação a outubro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 25.901, 8,2% menor do que os 28.206 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Os pedidos de registro de **marcas** alcançaram, em novembro de 2017, o montante de 16.421, que representa uma expansão de 18,5% em relação a novembro/2016 e uma redução de 4,9% sobre outubro/2017. O acumulado no ano foi para 170.938, 11,8% maior do que os 152.854 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Com relação aos pedidos de **desenhos industriais** foram 519 pedidos depositados em novembro/2017. Uma redução de 13,6% sobre o mesmo mês do ano anterior e de 9,6% em relação a outubro/2017. O acumulado no ano foi para 5.417, 2,7% menor do que os 5.565 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Foram solicitados 115 pedidos de registro de **programas de computador** em novembro/2017, uma retração de 38,2% sobre igual período do ano anterior e uma expansão de 2,7% em relação a outubro/2017. O acumulado no ano foi para 1.476, 8,5% menor do que os 1.613 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

No que tange às averbações de **contratos** foram apresentados 91 pedidos no mês de novembro/2017. Uma expansão de 11,0% em relação a novembro/2016 e uma redução de 3,2% em relação a outubro/2017. Com este resultado, o acumulado no ano foi para 1.031, 14,2% maior do que os 903 pedidos apresentados em igual período do ano anterior.

Em outubro/2017 não foram apresentados pedidos de registro de **indicação geográfica**. Também não foram computados pedidos de **topografia de circuitos integrados**.

Tabela II – Pedidos de Patentes e Marcas por Tipo

Período	PATENTES			MARCAS			
	Patentes de Invenção	Modelos de Utilidade	Certificado de Adição	Produtos	Serviços	Coletivas	Certificação
Anual							
2013	30.884	3.032	134	70.781	91.341	1.057	243
2014	30.342	2.734	106	66.703	89.098	978	237
2015	30.219	2.718	106	66.237	91.174	946	352
2016	28.010	2.936	74	69.756	95.202	1.053	357
Acumulado no ano	23.165	2.653	83	69.478	99.881	1.192	387
Janeiro/2017	1.919	203	2	4.886	6.807	88	38
Fevereiro/2017	1.783	195	5	5.191	7.116	95	39
Março/2017	2.438	235	13	6.397	9.439	98	31
Abril/2017	2.050	243	10	5.312	7.631	82	39
Maio/2017	2.238	260	7	6.463	9.389	123	32
Junho/2017	2.529	261	4	6.783	9.235	83	27
Julho/2017	1.843	264	11	6.448	9.461	121	30
Agosto/2017	1.988	295	9	7.783	11.387	117	46
Setembro/2017	2.075	219	10	6.458	9.811	139	32
Outubro/2017	2.226	247	7	6.967	10.141	119	33
Novembro/2017	2.076	231	5	6.790	9.464	127	40
Comparação mês a mês							
Novembro/2016	2.448	247	7	5.691	8.036	103	24
Outubro/2017	2.226	247	7	6.967	10.141	119	33
Var. % Nov/2017 / Nov/2016	-15,2	-6,5	-28,6	19,3	17,8	23,3	66,7
Var. % Nov/2017 / Out/2017	-6,7	-6,5	-28,6	-2,5	-6,7	6,7	21,2
Acumulado no ano							
Jan-Nov/2017 (A)	23.165	2.653	83	69.478	99.881	1.192	387
Jan-Nov/2016 (B)	25.471	2.670	65	63.986	87.560	973	335
Var. % (A)/(B)	-9,1	-0,6	27,7	8,6	14,1	22,5	15,5
Acumulado de doze meses							
Dez/2016 - Nov/2017 (C)	25.704	2.919	92	75.248	107.523	1.272	409
Dez/2015 - Nov/2016 (D)	28.132	2.950	81	69.260	94.736	1.038	363
Var. % (C)/(D)	-8,6	-1,1	13,6	8,6	13,5	22,5	12,7

Fonte: INPI

Nota: São considerados todos os pedidos protocolados no mês de referência.

Em novembro de 2017 foram solicitados 2.076 pedidos de registro de patentes de invenção, uma retração de 15,2% em relação a novembro/2016 e de 6,7% em relação a outubro/2017. Os pedidos de modelos de utilidade alcançaram 231 pedidos, uma redução de 6,5% em relação a novembro/2016 e também de 6,5% em relação a outubro/2017. Com relação aos certificados de adição, foram apresentados 5 pedidos, uma redução de 28,6% em relação a novembro/2016 e igualmente de 28,6% em relação a outubro/2017.

Os pedidos de registro de marcas de produtos alcançaram, em novembro de 2017, o montante de 6.790 pedidos, que representa uma expansão de 19,3% em relação a novembro/2016 e uma retração de 2,5% sobre outubro/2017. No que se refere às marcas de serviços foram apresentados 9.464 pedidos no mês de novembro/2017, indicando uma expansão de 17,8% em relação a novembro/2016 e uma retração de 6,7% em relação a outubro/2017. Já em relação às marcas coletivas foram 127

pedidos de registro, observando-se uma expansão de 23,3% em relação a novembro/2016 e de 6,7% em relação a outubro/2017. Foram apresentados 40 pedidos de registro de marcas de certificação, uma expansão de 66,7% em relação a novembro/2016 e de 21,2% em relação a outubro/2017.

Figura I – Pedidos de Propriedade Industrial por Mês (Setembro/2016 – Novembro/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM 12 MESES

Os depósitos acumulados de patentes, no período dezembro/2016-novembro/2017, totalizaram 28.715, uma queda de 7,9% sobre o período dezembro/2015-novembro/2016, quando alcançaram 31.163. A evolução desse indicador apresenta tendência de queda, influenciada principalmente pelo comportamento dos depósitos de patentes de invenção, com retração a partir de dezembro de 2016. Entre dezembro/2016-novembro/2017, as patentes de invenção totalizaram 25.704 depósitos, uma redução de 8,6% sobre o período anterior, quando alcançaram 28.132. Os depósitos acumulados em 12 meses de modelos de utilidade totalizaram 2.919, apresentando retração de 1,1% sobre o período anterior, quando alcançaram 2.950 depósitos. Já os depósitos acumulados de certificados de adição totalizaram 92 pedidos, frente a 81 depósitos no período anterior, observando-se uma expansão de 13,6%.

Os depósitos acumulados de marcas, no período de dezembro/2016-novembro/2017, totalizaram 184.452 pedidos, um aumento de 11,5% sobre o período anterior (165.397). Esse indicador apresenta tendência de alta desde novembro de 2015. Marcas de produto e marcas de serviço, que em conjunto correspondem a 99% dos depósitos de marcas, apresentaram comportamento similar. No período de dezembro/2016-novembro/2017, as marcas de produtos totalizaram 75.248 e as de serviços 107.523 depósitos, representando expansão, respectivamente, de 8,6% e 13,5%, em relação ao período dezembro/2015-novembro/2016.

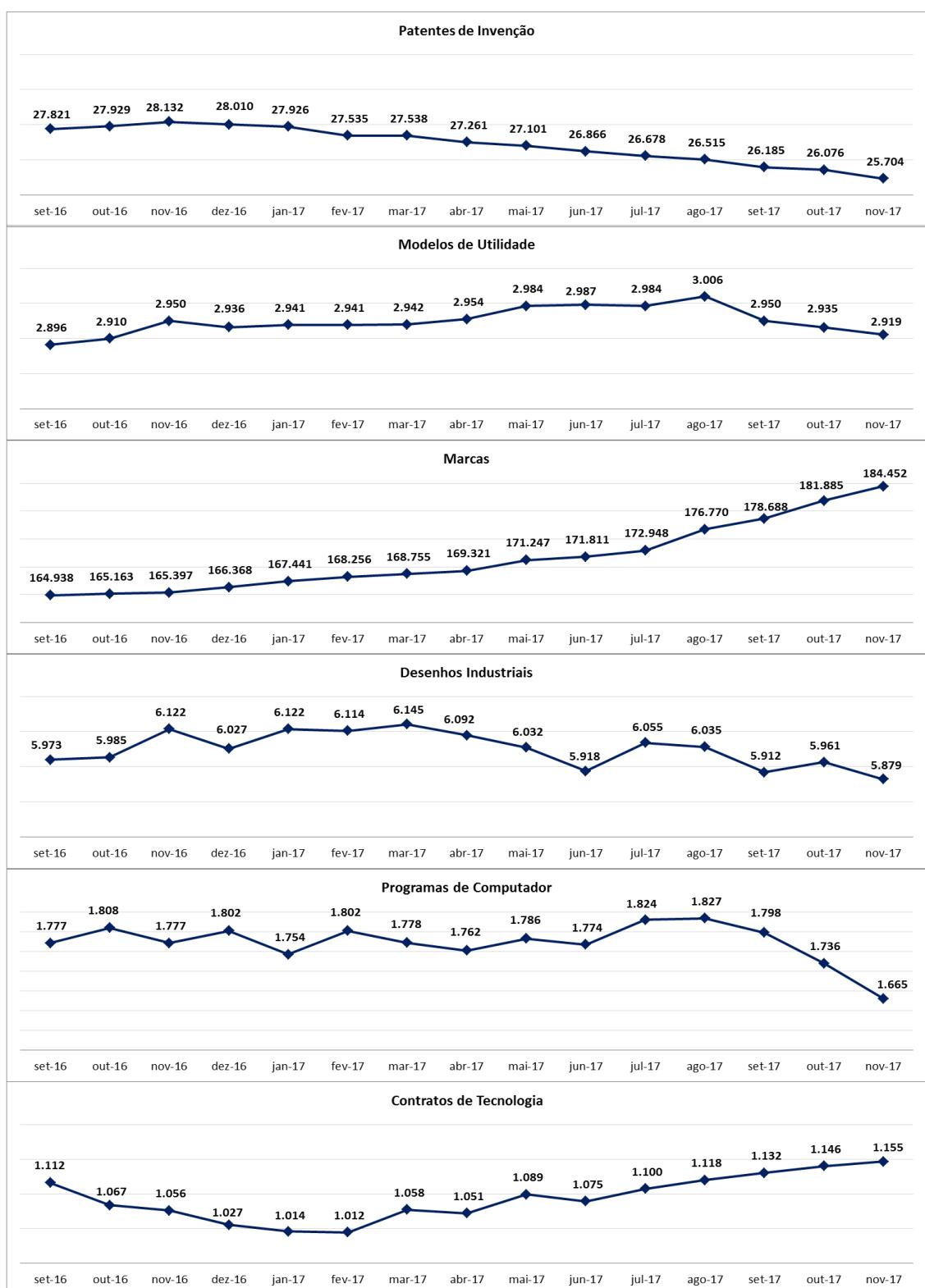
Os pedidos acumulados em 12 meses de desenhos industriais apresentam um comportamento oscilante, sem configurar uma tendência definida. No período de dezembro/2016-novembro/2017, os pedidos de desenhos industriais totalizaram 5.879, uma redução de 4,0% sobre o mesmo período do ano anterior, com 6.122.

Os depósitos acumulados em 12 meses de programas de computador comportaram-se sem uma tendência definida até agosto, mas apresentam queda a partir de setembro/2017. No período dezembro/2016-novembro/2017, os depósitos alcançaram 1.665 indicando queda de 6,3% sobre o período anterior (1.777).

Uma tendência de queda, praticamente contínua, é observada nos pedidos de averbações de contratos a partir de abril/2015, mas com recuperação a partir de março/2017. Foram 1.155 pedidos de averbações de contratos, no período dezembro/2016-novembro/2017, indicando alta de 9,4% sobre o mesmo período do ano anterior (1.056).

No período acumulado nos últimos 12 meses, indicações geográficas alcançaram 7 pedidos. Topografias de circuitos integrados alcançaram 3 pedidos no mesmo período.

Figura II – Pedidos Acumulados em 12 meses (Setembro/2016 – Novembro/2017)



PEDIDOS ACUMULADOS EM NOVEMBRO/2017

➤ SISTEMAS ON-LINE PARA DEPÓSITOS

Dos pedidos de patentes acumulados no período janeiro-novembro/2017, 92% foram de forma eletrônica, por meio do e-Patentes. O serviço eletrônico foi relativamente mais utilizado entre não residentes, que apresentaram 93% dos depósitos na forma eletrônica, do que entre residentes do Brasil, que apresentaram 89% dos depósitos na forma eletrônica. Esse mesmo padrão de adesão ao serviço eletrônico se repete na modalidade de patentes de invenção, com 92% de adesão (não residentes – 93%, residentes – 90%). Já na modalidade de modelos de utilidade o serviço eletrônico contou com 88% de adesão, sendo 93% entre não residentes e 88% entre residentes.

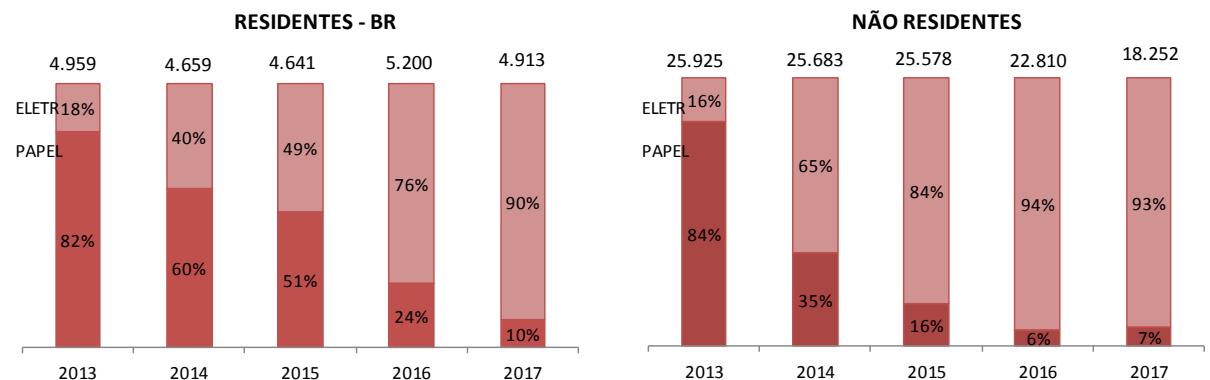
Com relação aos pedidos de marcas, 99,4% foram apresentados pelo e-Marcas, com elevada utilização pelos não residentes (praticamente 100%) e residentes (99,4%). O sistema on-line para depósito de desenho industrial (e-Desenhos), que passou a ser oferecido em maio de 2015, contou com 96% do total de pedidos, contando com padrão semelhante de adesão por não residentes (97%) e residentes (96%).

A partir de janeiro/2017 as petições de averbação de contratos de tecnologia no INPI passaram a ser aceitas apenas na modalidade eletrônica. Os pedidos de programas de computador, a partir de 12 de setembro de 2017, também passaram a ser aceitos apenas na modalidade eletrônica.

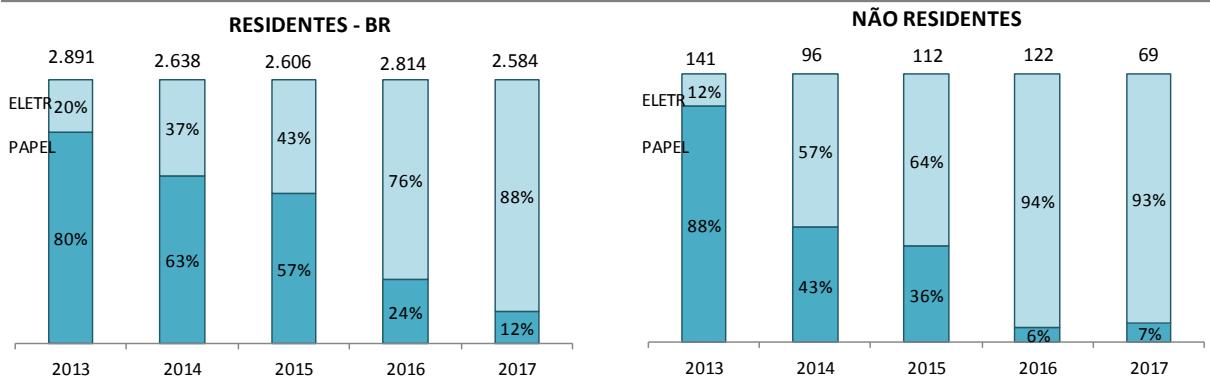
Os pedidos de indicações geográficas e de topografias de circuitos integrados ainda não contam com serviços de depósito eletrônico.

Figura III – Pedidos de Propriedade Industrial por Mídia de Entrada e Origem de Depositante (2013 – Novembro/2017)

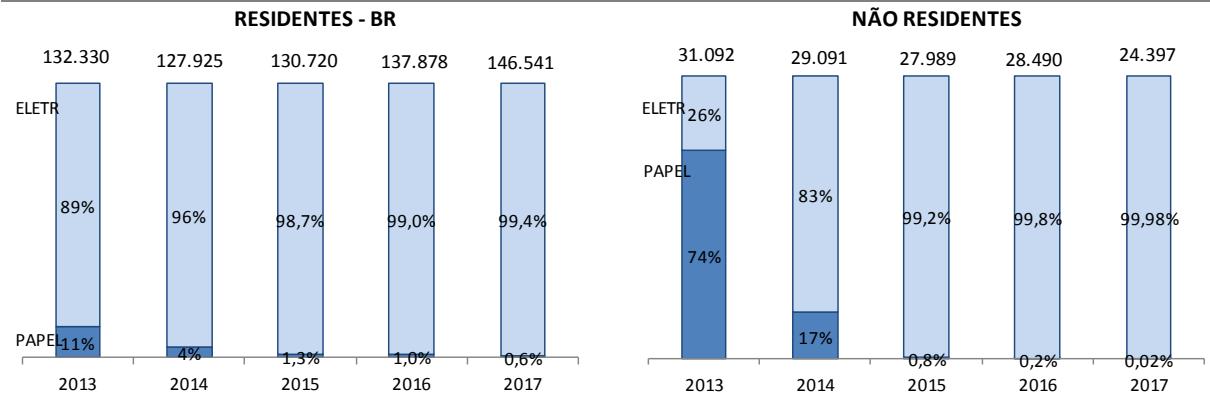
Patentes de Invenção



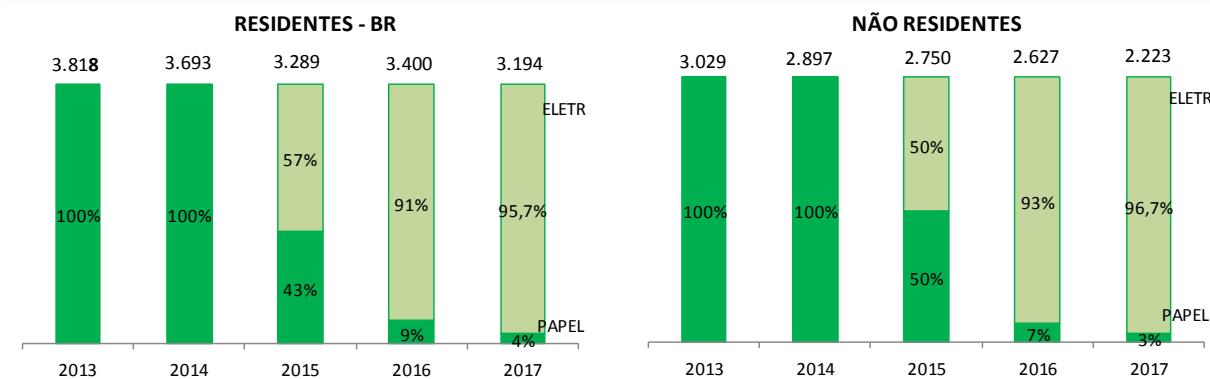
Modelos de Utilidade



Marcas



Desenhos Industriais



EM FOCO | PERFIL DOS PEDIDOS POR PAÍS DEPOSITANTE 2017

➤ PATENTES

Ao analisar os 2.312 pedidos de patentes depositados em novembro de 2017 observa-se que 2.076 foram de patentes de invenção, 231 de modelos de utilidade e 5 de certificados de adição. No total, clientes de 54 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (30%), Brasil (21%), Alemanha (8%), Japão (7%), França (5%), Suíça (4%), Holanda, China, Itália e Reino Unido (3% cada). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 98% dos pedidos.

No acumulado janeiro-novembro de 2017 foram depositados 25.901 pedidos de patentes: 23.165 de patentes de invenção, 2.653 de modelos de utilidade e 83 de certificados de adição. No total, clientes de 83 países solicitaram proteção de patentes. Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, estiveram os Estados Unidos (31%), Brasil (21%), Alemanha (8%), Japão (7%), França (5%), Suíça (4%), Holanda, China e Reino Unido (3% cada) e Itália (2%). Entre os depósitos de modelo de utilidade, depositantes residentes do Brasil foram responsáveis por 97% dos pedidos.

Entre janeiro e novembro de 2017 do total de pedidos de patentes de invenção, 69% representaram a entrada na fase nacional de pedidos PCT. Nesse período, dentre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção, todos depositaram mais de 82% dos seus pedidos via PCT, à exceção do Brasil, com apenas 1,8% desses pedidos via PCT.

➤ MARCAS

Ao analisar novembro de 2017 dos 16.421 pedidos de marcas depositados, 9.464 foram marcas de serviço (57,6%), 6.790 marcas de produto (41,3%), 127 marcas coletivas (0,8%) e 40 marcas de certificação (0,2%). Depositantes de 54 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 85% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos de Alemanha, Reino Unido, Itália e Japão (1% cada) França e China (0,8% cada), Suíça, (0,7%) e Holanda (0,4%).

No acumulado janeiro-novembro de 2017 foram depositados 170.938 pedidos de marcas: 99.881 foram marcas de serviços (58,4%), 69.478 marcas de produto (40,6%), 1.192 marcas coletivas (0,7%) e 387 marcas de certificação (0,2%). Nesse período, depositantes de 102 países solicitaram proteção para suas marcas: os do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos e os dos Estados Unidos, por 4%. Em seguida, vieram os pedidos da Alemanha, França, China, Suíça, Reino Unido, Japão e Itália (1% cada) e Holanda (0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

Em novembro de 2017 foram depositados 519 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 22 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 290 ou 56% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (14%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Holanda e França (4% cada), Reino Unido, Suécia, Alemanha e República da Coréia do Sul (3% cada) e Espanha e Japão (2% cada).

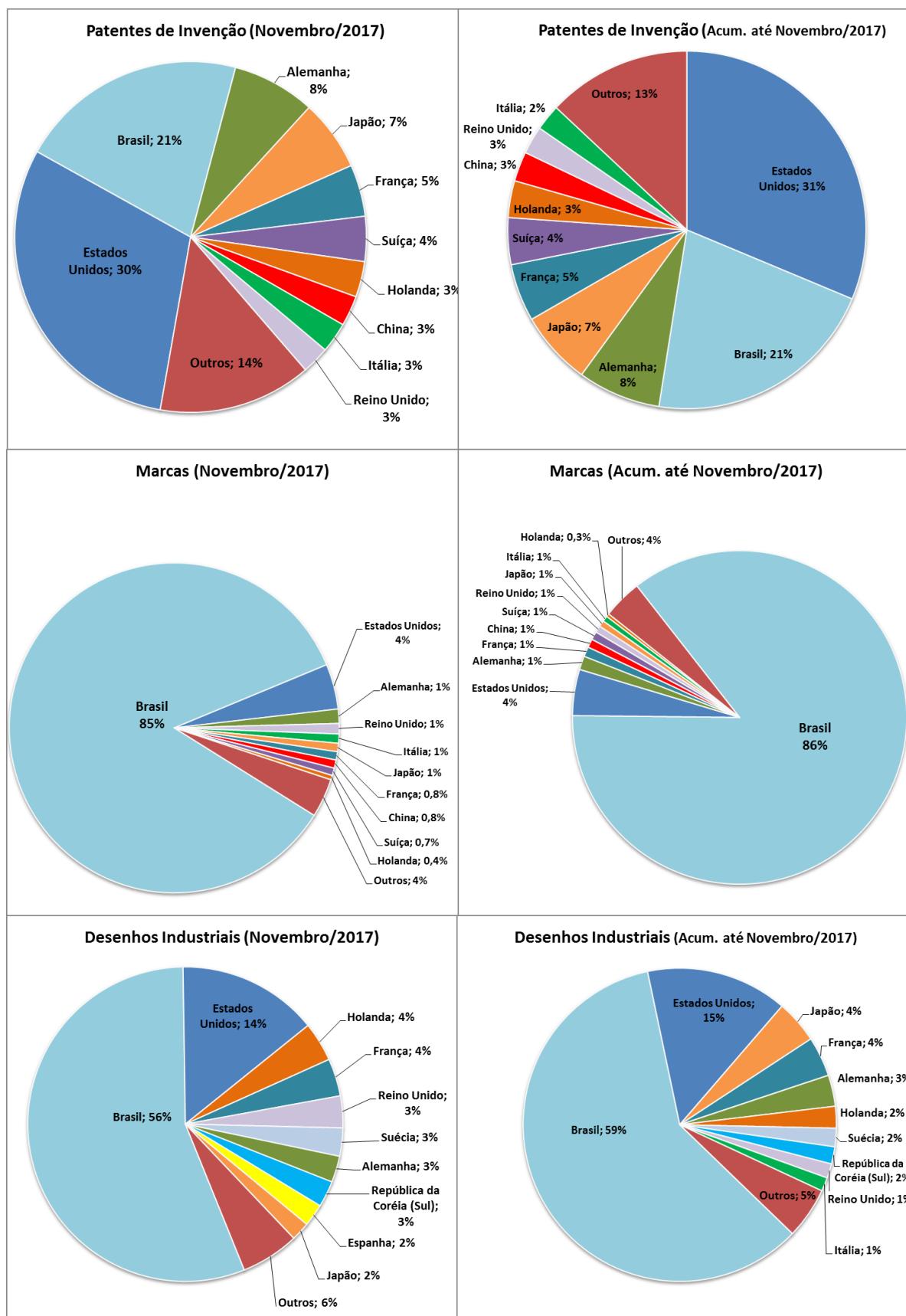
No acumulado janeiro-novembro de 2017 foram depositados 5.417 pedidos de desenhos industriais realizados por depositantes de 53 países. Entre os principais depositantes, os do Brasil foram responsáveis por 3.194 ou 59% dos pedidos, seguido por Estados Unidos (15%). Entre os 10 principais ainda aparecem: Japão e França (4% cada), Alemanha (3%), Holanda, Suécia e República da Coreia do Sul (2% cada), Reino Unido e Itália (1% cada).

➤ **CONTRATOS**

Em novembro de 2017 foram depositados 91 pedidos de averbação de contratos, dos quais 43 (47,3%) envolveram alteração do certificado já existente, 16 (17,6%) serviço de assistência técnica, 13 (14,3%) uso de marcas, 12 (13,2%) uso de franquia, 6 (6,6%) fornecimento de tecnologia, e 1 (1,1%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 6 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (85%), seguido por Estados Unidos com 10%, podendo ser cedente ou cessionário.

No acumulado janeiro-novembro de 2017 foram depositados 1.031 pedidos de averbação de contratos, dos quais 438 (42,5%) envolveram a alteração de certificado já existente, 178 (17,3%) o uso de marcas, 166 (16,1%) o serviço de assistência técnica, 125 (12,1%) o fornecimento de tecnologia, 80 (7,8%) o uso de franquia, 28 (2,7%) envolveram mais de uma categoria e 16 (1,6%) a exploração de patentes e desenho industrial. Depositantes de 21 países solicitaram averbação de contratos, sendo os pedidos, na sua maioria, protocolados por representantes do Brasil (81%), seguido por Estados Unidos com 10%, podendo ser cedente ou cessionário.

Figura IV – Pedidos por País de Origem dos Depósitos (Novembro/2017)



EM FOCO | PROSUR: PEDIDOS DE PATENTES, MARCAS E DESENHOS INDUSTRIAS

➤ PATENTES

No acumulado janeiro-novembro de 2017 foram depositados, pelos membros do PROSUR, 7.639 pedidos de patentes no Brasil, equivalentes a 29,5% do total de 25.901 pedidos. O Brasil foi responsável por 7.571 pedidos, equivalentes a 99,1% do total do PROSUR. Dos demais países, Argentina registrou 24 pedidos (0,3% do PROSUR), Chile 18 (0,2%), Colômbia 12 (0,16%), Uruguai 8 (0,10%), Costa Rica 3 (0,04%), Peru 2 (0,03%) e Paraguai 1 (0,01%).

➤ MARCAS

Ao analisar o período janeiro-novembro de 2017, dos 170.938 pedidos de marcas depositados no Brasil, 147.425 foram relativos a membros do PROSUR (86,2%). Pelo Brasil foram efetuados 146.541 pedidos, equivalentes a 99,4% dos pedidos do PROSUR. Também apresentaram pedidos: Argentina 356 (0,24% do PROSUR), Chile 247 (0,17%), Uruguai 102 (0,07%), Colômbia 84 (0,06%), Paraguai 61 (0,04%), Peru 21 (0,01%), Equador 10 (0,01%) e Costa Rica 3 (0,002%).

➤ DESENHOS INDUSTRIAS

No acumulado janeiro-novembro de 2017 foram depositados 3.206 pedidos de desenhos industriais por membros do PROSUR, equivalentes a 59,2% do total de 5.417 pedidos. Entre os principais depositantes destaca-se o Brasil, com 3.194 depósitos ou 99,6% dos relativos a membros do PROSUR. Entre os depositantes ainda aparecem: Argentina e Chile com 5 depósitos cada (0,2% do PROSUR cada) e Equador e Uruguai com 1 depósito cada (0,03% cada).

Figura V – Pedidos de Patentes, Marcas e Desenhos Industriais por País de Origem (Janeiro a Novembro/2017)



EM FOCO | PERFIL E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE RESIDENTES EM 2017**➤ PATENTES DE INVENÇÃO**

No mês de novembro de 2017 os depósitos de residentes de patentes de invenção (437 depósitos) apresentaram retração de 27% em relação ao mês anterior, afetados pelas variações negativas nos pedidos das MEI, microempresa e EPP (-39%), pessoas físicas (-36%), empresas de médio e grande porte (-27%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (-5%). Por outro lado, as associações e sociedades de intuito não econômico aumentaram seus depósitos em 33%.

No acumulado janeiro-novembro de 2017, entre os 4.913 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (2.360 depósitos ou 48%); instituições de ensino e pesquisa e governo (1.124 ou 23%); empresas de médio e grande porte (870 ou 18%) e MEI, microempresa e EPP (449 ou 9%). As demais categorias apresentam menor participação: associações e sociedades de intuito não econômico (106 ou 2%) e cooperativas (4 ou 0,1%).

➤ MODELOS DE UTILIDADE

No mês de novembro de 2017 os depósitos de modelos de utilidade por parte de residentes (227 depósitos) apresentaram redução de 5% em relação a outubro/2017, afetados pelas variações negativas nos depósitos das MEI, microempresa e EPP (-18%), empresas de médio e grande porte (-7%) e pessoas físicas (-4%). As associações e sociedades de intuito não econômico apresentaram aumento de 400% em seus depósitos.

No acumulado janeiro-novembro de 2017, entre 2.584 depósitos de residentes, a categoria de pessoas físicas foi responsável por 1.754 pedidos ou 68% do total. As demais categorias apresentaram a seguinte participação: MEI, microempresa e EPP (370 ou 14%), empresas de médio e grande porte (367 pedidos ou 14%), instituições de ensino e pesquisa e governo (79 ou 3%), associações e sociedades de intuito não econômico (13 ou 0,5%) e cooperativas (1 ou 0,04%).

➤ MARCAS

No mês de novembro de 2017 o total de depósitos de marcas, por parte dos residentes, alcançou o montante de 13.934 e apresentou, em relação ao mês anterior, variação negativa de 7%, influenciado pelas reduções nos pedidos das empresas de médio e grande porte (-11%), MEI, microempresa e EPP e pessoas físicas (-7%). Em contrapartida, apresentaram expansão em seus depósitos: cooperativas (35%), instituições de ensino e pesquisa e governo (11%) e associações e sociedades de intuito não econômico (7%).

No acumulado janeiro-novembro de 2017, entre os 146.541 depósitos de marcas efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP com 73.061 pedidos ou 50% do total; empresas de médio e grande porte (35.885 ou 24%) e pessoas físicas (32.591 ou 22%). As demais categorias apresentaram participação menor: associações e sociedades de intuito não econômico (3.817 ou 3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (776 ou 0,5%) e cooperativas (411 ou 0,3%).

➤ DESENHOS INDUSTRIALIS

No mês de novembro de 2017 os depósitos de desenhos industriais por parte de residentes (290 depósitos) apresentaram variação negativa de 13% em relação a outubro de 2017, influenciados pelas retrações nos depósitos de pessoas físicas e MEI, microempresa e EPP (-20%) e empresas de médio e grande porte (-7%). Instituições de ensino e pesquisa e governo apresentaram aumento de 300% em seus depósitos.

No acumulado janeiro-novembro de 2017 foram efetuados por parte dos residentes 3.194 depósitos de desenhos industriais, destacando-se as seguintes categorias: pessoas físicas (1.286 pedidos ou 40%); empresas de médio e grande porte (1.149 ou 36%) e MEI, microempresa e EPP (697 ou 22%). Outras categorias apresentaram menor participação: instituições de ensino e pesquisa e governo (45 ou 1%); associações e sociedades de intuito não econômico (15 ou 0,5%) e cooperativas (2 ou 0,1%).

➤ **PROGRAMAS DE COMPUTADOR**

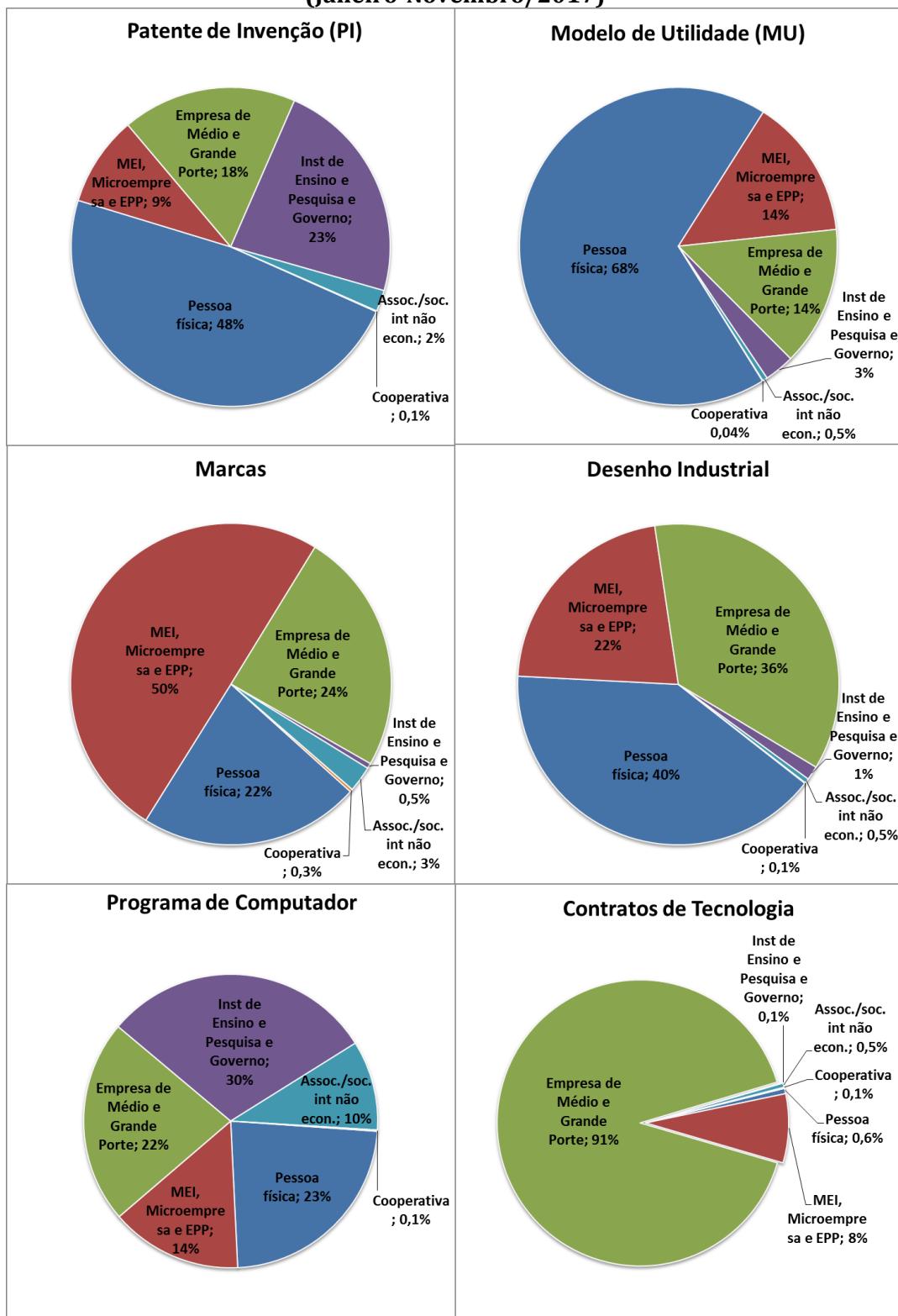
No mês de novembro de 2017 o total de depósitos de programas de computador alcançou o valor de 115 depósitos e apresentou, em relação ao mês anterior, variação positiva de 3%, influenciado pelos aumentos nos pedidos efetuados por associações e sociedades de intuito não econômico (64%), empresas de médio e grande porte (55%) e instituições de ensino e pesquisa e governo (29%). Em contrapartida, reduziram seus depósitos as MEI, microempresa e EPP (-48%) e as pessoas físicas (-13%).

No acumulado janeiro-novembro de 2017, entre os 1.470 depósitos de programas de computador efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (441 pedidos ou 30%); pessoas físicas (340 pedidos ou 23%); empresas de médio e grande porte (329 pedidos ou 22%); MEI, microempresa e EPP (213 pedidos ou 14%), associações e sociedades de intuito não econômico (145 pedidos ou 10%) e cooperativas (2 pedidos ou 0,1%).

➤ **CONTRATOS**

No caso das averbações de contratos, no mês de novembro de 2017, foram apresentados 77 pedidos, indicando redução de 8% quando comparado ao mês de outubro. No acumulado no período janeiro-novembro de 2017 foram apresentados 834 pedidos de averbação de contratos, sendo que 758 (91%) foram apresentados por empresas de médio e grande porte; 65 (8%) por MEI, microempresa e EPP, 5 (0,6%) por pessoas físicas; 4 (0,5%) por associações e sociedades de intuito não econômico e 1 (0,1% cada) por instituições de ensino e pesquisa e governo e por cooperativas.

Figura VI – Pedidos de Propriedade Industrial dos Residentes por Tipo de Depositante (Janeiro-Novembro/2017)



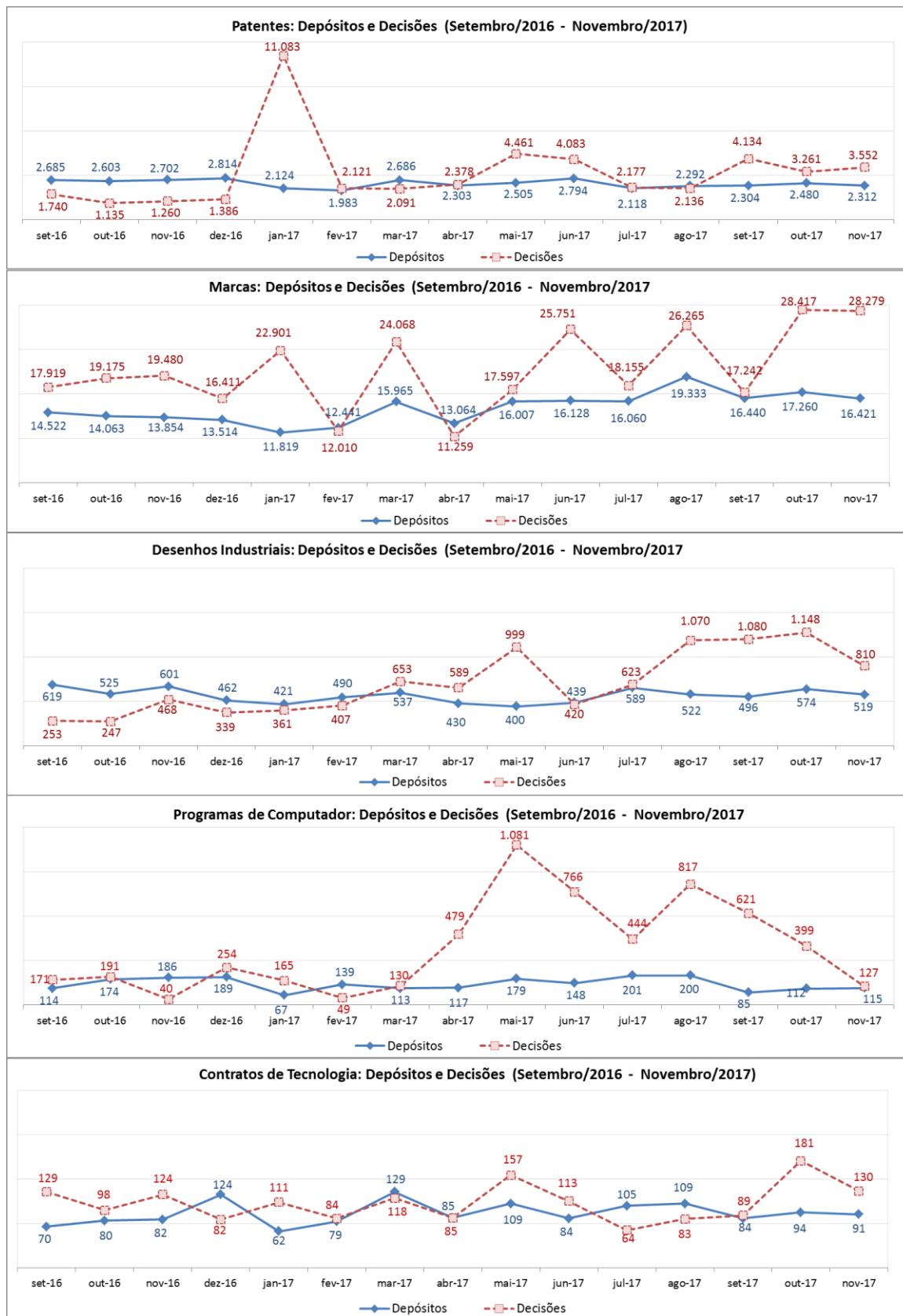
ANEXO: EVOLUÇÃO DAS DECISÕES

Tabela III – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial

PATENTES	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	2017*	Δnov/out
Depósitos	33.182	33.043	31.020	2.124	1.983	2.686	2.303	2.505	2.794	2.118	2.292	2.304	2.480	2.312	25.901	-6,8%
Decisões	22.336	15.842	25.481	11.083	2.121	2.091	2.378	4.461	4.083	2.177	2.136	4.134	3.261	3.552	41.477	8,9%
Arquivamentos	16.574	8.978	17.488	10.468	1.396	1.064	1.511	3.495	3.167	1.316	1.094	3.293	2.357	2.689	31.850	14,1%
Concessões	3.123	3.895	4.771	356	452	642	484	652	578	514	557	432	426	489	5.582	14,8%
Indeferimentos	2.586	2.864	3.167	252	271	379	383	302	334	345	465	383	473	370	3.957	-21,8%
Desistências Homologadas	53	105	55	7	2	6	-	12	4	2	20	26	5	4	88	-20,0%
MARCAS	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	2017*	Δnov/out
Depósitos	157.016	158.709	166.368	11.819	12.441	15.965	13.064	16.007	16.128	16.060	19.333	16.440	17.260	16.421	170.938	-4,9%
Decisões	157.600	189.916	195.896	22.901	12.010	24.068	11.259	17.597	25.751	18.155	26.265	17.242	28.417	28.279	231.944	-0,5%
Arquivamentos	42.276	56.413	51.210	7.818	3.822	9.577	689	4.598	12.514	2.673	7.563	494	2.597	8.364	60.709	222,1%
Concessões	85.810	96.050	99.938	11.047	5.393	10.065	6.839	8.444	7.810	9.115	10.418	10.149	17.572	12.513	109.365	-28,8%
Indeferimentos	27.399	36.814	41.610	3.638	2.701	4.077	3.441	4.321	5.043	6.223	7.636	6.228	7.671	6.804	57.783	-11,3%
Pedidos Considerados Inexistentes	2.115	639	3.138	398	94	349	290	234	384	144	648	371	577	598	4.087	3,6%
DESENHOS INDUSTRIAL	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	2017*	Δnov/out
Depósitos	6.590	6.039	6.027	421	490	537	430	400	439	589	522	496	574	519	5.417	-9,6%
Decisões	4.662	5.008	9.122	361	407	653	589	999	420	623	1.070	1.080	1.148	810	8.160	-29,4%
Arquivamentos	223	1.508	769	9	2	376	15	28	4	7	2	66	721	306	1.536	-57,6%
Concessões	4.339	3.285	6.972	264	297	208	418	839	329	505	902	862	379	438	5.441	15,6%
Indeferimentos	100	215	1.381	88	108	69	156	132	87	111	166	152	48	66	1.183	37,5%
PROGRAMAS DE COMPUTADOR	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	2017*	Δnov/out
Depósitos	1.609	1.616	1.802	67	139	113	117	179	148	201	200	85	112	115	1.476	2,7%
Registros	1.770	1.128	2.492	165	49	130	479	1.081	766	444	817	851	399	127	5.308	-68,2%
CONTRATOS DE TECNOLOGIA	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	2017*	Δnov/out
Depósitos	1.710	1.400	1.027	62	79	129	85	109	84	105	109	84	94	91	1.031	-3,2%
Decisões	1.899	1.672	1.365	111	84	118	85	157	113	64	83	89	181	130	1.215	-28,2%
Arquivamentos	67	246	59	2	7	10	2	7	3	2	9	20	65	50	177	-23,1%
Averbações	1.771	1.383	1.245	106	77	107	83	146	110	62	72	66	111	77	1.017	-30,6%
Indeferimentos	61	43	61	3	-	1	-	4	-	-	2	3	5	3	21	-40,0%
INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	2017*	Δnov/out
Depósitos	12	12	5	-	1	1	-	2	-	-	1	2	-	-	7	
Decisões	5	4	6	-	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	4	
Arquivamentos	2		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Concessões	3	4	6	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	4	
Indeferimento			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOPOGRAFIAS DE CIRCUITO INTEGRADO	2014	2015	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	2017*	Δnov/out
Depósitos	1	3	9	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	3	

Nota: Foi retificado o número de registros de programas de computador relativo a setembro/2017.

Figura VII – Pedidos e Decisões de Propriedade Industrial (Setembro/2016 a Novembro/2017)



NOTAS METODOLÓGICAS

O **Boletim Mensal de Propriedade Industrial** tem como fonte os dados disponibilizados nas **Estatísticas Preliminares** no que tange aos depósitos de pedidos e às decisões no INPI, no mês de referência. O caráter preliminar desses dados estatísticos se refere ao número limitado de informações contidas neste levantamento e ao dinamismo das bases de dados do INPI, que pode implicar alguma divergência em relação à coleta de dados feita em outras datas.

Os metadados e o anexo metodológico das **Estatísticas Preliminares** estão disponíveis na página da AECON no portal do INPI (<http://www.inpi.gov.br/sobre/estatisticas>). Em particular, com relação à elaboração do Boletim, alguns aspectos metodológicos são relevantes:

1. São considerados como depósitos de pedidos aqueles protocolados no INPI na data de referência da coleta e análise dos dados, utilizando-se para aferição os dados dos registros administrativos de entradas no Sistema de Protocolo Automatizado Geral – PAG.
 - 1.1 No caso de patentes, a partir da numeração dos pedidos protocolados é possível diferenciar os em três categorias: pedidos depositados diretamente no INPI, pedidos PCT que solicitaram entrada na Fase Nacional e os pedidos divididos (de um pedido de patente depositado anteriormente). Devido à limitação dos dados do PAG, não é possível diferenciar se os pedidos divididos se referem a pedidos originalmente depositados diretamente no INPI ou a pedidos depositados originalmente via PCT.
2. Os depósitos de pedidos referem-se tanto a modalidade eletrônica como em papel, sendo que estes podem também entrar por qualquer recepção do INPI. Passaram a ser aceitos exclusivamente sob a forma de peticionamento eletrônico os requerimentos de averbação de contratos e quaisquer outras petições relacionadas no sistema e-Contratos (a partir de 01/01/2017), além dos depósitos de pedidos de programa de computador (a partir de 12/09/2017).
3. No PAG é aceito apenas o nome de um depositante para cada processo. Por exemplo, no caso do depósito de pedido de patente ter “n” depositantes/titulares apenas o nome de um deles consta no PAG e corresponde àquele que protocolou o depósito.
4. Os dados relativos à natureza do depositante foram estruturados conforme as informações prestadas pelos próprios, ou seja, conforme estes se apresentaram ao protocolar o pedido de depósito no PAG: instituição de ensino e pesquisa, órgão público, microempreendedor individual – MEI, microempresa, empresa de pequeno porte, associação com intuito não econômico, sociedade com intuito não econômico, pessoa física e cooperativa. Para fins de elaboração do Boletim, as empresas que se apresentaram como ‘pessoa jurídica’ foram consideradas como empresa de médio e grande porte.
5. As informações sobre as principais decisões que dão fim ao processamento do pedido foram estruturadas em conjunto com cada diretoria técnica. As decisões são publicadas na Revista da Propriedade Industrial (RPI) no mês de referência.
6. Com relação a contratos de tecnologia, cabe a ressalva de que os requerimentos de averbação englobam os contratos novos e as petições de alteração de certificados de averbação, enquanto as decisões de arquivamento e averbação não discriminam contratos novos e petições de processos já constituídos.